

CORONA VÍRUS

CORONAVÍRUS (SARS e MERS)

Coronavírus são uma grande família viral, conhecida desde meados de 1960, que causam doenças respiratórias em animais. Foram isolados quatro coronavírus de interesse para seres humanos.



MAPA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Confirmado no Mundo **81.270**

Mortes **2.715**



Dados atualizados às 15:00, de 26 fevereiro.

Acompanhe a evolução em tempo real pelo site da <https://www.healthmap.org/ncov2019/>

Desafios da Saúde Pública Mundial

Desde milhares de anos, o avanço e a disseminação de doenças infecciosas acompanham os deslocamentos dos povos pelo mundo.

As doenças infecciosas mais recentes tiveram início em 2002/2003, com a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), de Guandong, China, e com a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) que ocorreu na península Arábica, em 2012.

O Ministério da Saúde tem realizado monitoramento diário da situação junto à Organização Mundial da Saúde (OMS), que por sua vez, acompanha o assunto desde as primeiras notificações chinesas, em 31 de dezembro de 2019, quando surgiu um novo coronavírus.

NOVEL CORONAVIRUS (2019-nCoV)



Pesquisa compartilhada

Como todo vírus, o coronavírus também está sujeito à recombinações e mutações. Por isto, desde que foi constatado o Novo Coronavírus (COV) entre humanos que frequentavam um mercado de frutos do mar, em Wuham, na China - diferente da SARS e da MERS - o enfretamento tornou-se mundial e se baseia no compartilhamento de informações, ações de Estado e muita perspicácia dos agentes de saúde, no diagnóstico precoce da doença.



O que aprendemos com SARS e MERS

No caso da SARS, o vírus foi isolado em felinos da China, e no caso da MERS o vírus foi isolado em morcegos e camelos.

Para ajudar a prevenir a propagação da doença respiratória causada pelo Novo Coronavírus e demais doenças respiratórias, os estudantes e profissionais de Saúde devem usar precauções universais de contato e de transmissão respiratória, que podem ocorrer por:

- gotículas de saliva;
- espirro;
- tosse;
- catarro;
- contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

O que devemos fazer sempre para prevenir doenças infectocontagiosas:



Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou higienizá-las com preparação alcoólica;



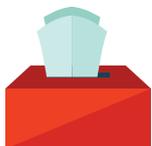
Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de lenço descartável;



Nunca trocar objetos de uso pessoal;



Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;



Utilizar sempre lenço descartável para higiene nasal;



Estimular e manter ambientes ventilados;



Sempre que possível tenha álcool gel na bolsa ou mochila;



Evitar contato próximo com pessoas doentes.



Prudência e encaminhamentos

O diagnóstico do novo coronavírus é clínico, com avaliação do profissional de saúde e análise dos sintomas.

A confirmação do diagnóstico do novo coronavírus é feita a partir de exames laboratoriais realizados por biologia molecular identificam o material genético do vírus em secreções respiratórias, colhidas por aspiração de nasofaringe ou swabs combinado (nasal/oral) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronco alveolar).

Em casos mais graves, que são raros, pode ser necessária a internação do paciente. O diagnóstico e exames são feitos pelo profissional de saúde, de acordo com a situação de cada caso. O tratamento é de suporte e ainda não há vacina.

Acompanhe os boletins atualizados da SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA.

Fontes: Ministério da Saúde do Brasil/ ANVISA / Organização Mundial de Saúde (OMS) / Centro de Controle de Doenças (CDC).

MEDICINA UNINOVE

Prof. Dr. Nilton José Fernandes Cavalcante, professor do curso de Medicina UNINOVE, Médico infectologista, Coordenador da Área de Infectologia em Saúde Pública do programa de Pós-graduação em Ciências da CCD Secretaria de Estado da Saúde de SP

ODONTOLOGIA UNINOVE

Profa. Sandra Crivello, professora do Curso de Odontologia UNINOVE, Cirurgiã-Dentista do Instituto de Infectologia Emilio Ribas, Mestre em Ciências da Saúde – Infectologia em Saúde Pública pela programa de Pós-graduação em Ciências da CCD Secretaria de Estado da Saúde de SP